

SANCASE – CASA DE CÂMBIOS, LDA.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

E ANEXO

Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

(Montantes expressos em Kwanzas — AOA)

Wisa S/Lda

António D.

ÍNDICE

Balanço.....	3
Demonstração de Resultados.....	4
Demonstração de Fluxos de Caixa.....	5
Mapa de Alteração de Fundos Próprios.....	6
Anexo às Demonstrações Financeiras.....	7
1. Constituição e Actividade.....	7
2. Políticas Contabilísticas e Bases de Apresentação.....	7
3. Disponibilidades.....	9
4. Outros Valores.....	9
5. Imobilizações Corpóreas.....	9
6. Obrigações no Sistema de Pagamentos.....	10
7. Outras Captações.....	10
8. Outras Obrigações.....	11
9. Fundos Próprios.....	11
10. Margem Financeira.....	11
11. Resultados de Intermediação Financeira.....	12
12. Custos Administrativos e de Pessoal.....	12
13. Apuramento do Imposto Industrial.....	13
14. Efectivo Médio de Trabalhadores.....	13
15. Distribuição Geográfica de Proveitos.....	14
16. Passivos Subordinados.....	14
17. Compensações entre Saldos Devedores e Credores.....	14
18. Eventos Subsequentes.....	14
Aprovação e Assinaturas.....	15

Balanço

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 (Em Kwanzas)

	Notas	2025	2024
ACTIVO			
Disponibilidades	3	109.637.113	134.098.196
Outros Valores	4	4.591.006	5.519.342
Imobilizações Corpóreas	5	928.836	1.857.673
Total do Activo		115.156.955	141.475.211
PASSIVO			
Obrigações no Sistema de Pagamentos	6	8.545.966	17.850.389
Outras Captações	7	1.049.554	998.554
Outras Obrigações	8	49.969.673	49.061.594
Total do Passivo		59.565.193	67.910.537
FUNDOS PRÓPRIOS			
Capital	9	117.700.000	117.700.000
Reservas e Fundos	9	148.920.000	148.920.000
Resultados Transitados	9	(193.055.326)	(188.960.697)
Resultado do Exercício	13	(17.972.912)	(4.094.629)
Total dos Fundos Próprios		55.591.762	73.564.674
PASSIVO + FUNDOS PRÓPRIOS		115.156.955	141.475.211

O Responsável pela Contabilidade

Antonio Dias
N.º 0CPCA 20140030

O Responsável pela Gestão

Lúcia José Perreira


Lúcia José Perreira

Antonio Dias

Demonstração de Resultados

Para os Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 (Em Kwanzas)

	Notas	2025	2024
Proveitos de Instrumentos Financeiros	10	-	-
Margem Financeira		-	-
Resultados de Operações Cambiais	11	20.957.899	39.412.380
Resultados de Prestação de Serviços Financeiros	11	(3.925.257)	(18.014.190)
Resultados de Intermediação Financeira		17.032.642	21.398.190
Pessoal	12	(10.711.764)	(9.429.922)
Fornecimentos de Terceiros	12	(14.312.587)	(14.703.274)
Impostos e Taxas Não Incidentes Sobre o Resultado	12	(46.033)	(219.864)
Penalidades Aplicadas por Autoridades Reguladoras	12	(681)	(210.923)
Outros Custos Adm. e de Comerc. (CEOC)	12	(9.005.652)	-
Depreciações e Amortizações	12	(928.837)	(928.837)
Resultado Operacional		(17.972.912)	(4.094.629)
Resultado Antes de Impostos	13	(17.972.912)	(4.094.629)
Encargos Sobre o Resultado (-)		-	-
Resultado Líquido do Exercício		(17.972.912)	(4.094.629)

O Responsável pela Contabilidade

Antonio Dias
N.º 0CPCA 20140030

O Responsável pela Gestão

Luisa Josefa *[assinatura]*
SANCASE - Sociedade Anónima
MONEY TRANSFER - INTERCHANGE - CHANGE - TRANSFER - MONEY TRANSFER



Luisa Josefa

Antonio Dias

Demonstração de Fluxos de Caixa

Para os Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 (Em Kwanzas)

Notas	2025	2024
Fluxo de Caixa Operacional da Intermediação Financeira		
Fluxo dos Resultados de Operações Cambiais	20.957.899	39.412.380
Fluxo dos Resultados de Prestação de Serviços Financeiros	(3.925.257)	(18.014.190)
Fluxo de Caixa Operacional da Intermediação Financeira	17.032.642	21.398.190
Pagamentos de Custos Administrativos e de Comercialização	(25.025.033)	(24.344.119)
Liquidação de Operações no Sistema de Pagamentos	(9.304.423)	6.256.394
Fluxo de Outros Valores e Outras Obrigações	1.836.415	-
Fluxo de Outros Custos e Proveitos Operacionais	(9.051.685)	(219.864)
Recebimentos e Pag. de Outros Proveitos e Custos Operacionais	(41.544.726)	(18.307.589)
FLUXO DE CAIXA DAS OPERAÇÕES	(24.512.083)	3.090.601
FLUXO DE CAIXA DOS INVESTIMENTOS	-	-
Recebimentos por Outras Captações (Suprimentos)	51.000	-
FLUXO DE CAIXA DOS FINANCIAMENTOS	51.000	-
VARIAÇÕES EM DISPONIBILIDADES	(24.461.083)	3.521.388
Saldo em Disponibilidades no Início do Período	134.098.196	130.576.808
Saldo em Disponibilidades ao Final do Período	109.637.113	134.098.196

O Responsável pela Contabilidade

Antonio Dias
N.º 0CPCA 20140030

O Responsável pela Gestão

Luisa Jovisa


Luisa Jovisa

Antonio Dias

Mapa de Alteração de Fundos Próprios

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 (Em Kwanzas)

	Capital Social	Reservas e Fundos	Resultados Transitados	RLE	Total
31.12.2023	117.700.000	148.920.000	(168.605.511)	(20.355.185)	77.659.303
Prestações					
Acessórias de Capital	-	-	-	-	-
Transferência de resultado	-	-	(20.355.185)	20.355.185	-
Resultado líquido do exercício de 2024	-	-	-	(4.094.629)	(4.094.629)
31.12.2024	117.700.000	148.920.000	(188.960.697)	(4.094.629)	73.564.674
Prestações					
Acessórias de Capital	-	-	-	-	-
Transferência de resultado	-	-	(4.094.629)	4.094.629	-
Resultado líquido do exercício de 2025	-	-	-	(17.972.912)	(17.972.912)
31.12.2025	117.700.000	148.920.000	(193.055.326)	(17.972.912)	55.591.762

O Responsável pela Contabilidade

Antonio Dias
N.º 0CPCA 20140030

O Responsável pela Gestão

Luisa Jovisa


Luisa Jovisa

Antonio Dias

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2025

1. Constituição e Actividade

A SANCASE – Casa de Câmbios, Lda. (adiante igualmente designada por “SANCASE” ou “Sociedade”) é uma sociedade comercial por quotas constituída ao abrigo da legislação angolana, com sede em Luanda, dedicando-se à actividade de compra e venda de moeda estrangeira (Casa de Câmbio) ao abrigo da licença concedida pelo Banco Nacional de Angola, bem como à intermediação de operações de remessas internacionais em parceria com operadores autorizados.

A Sociedade encontra-se sujeita à supervisão do Banco Nacional de Angola e enquadrada, em matéria contabilística, pelo Plano de Contas das Instituições Financeiras Não Bancárias (PCONTIF), aprovado pelo Instrutivo n.º 15/2019, de 6 de Setembro, do Banco Nacional de Angola, e demais Avisos do BNA aplicáveis.

2. Políticas Contabilísticas e Bases de Apresentação

2.1. Comparabilidade

As demonstrações financeiras anuais aqui apresentadas foram preparadas de forma a permitir a sua comparação com as do exercício anterior. As políticas contabilísticas foram aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados, salvo divulgação em contrário.

2.2. Bases de Apresentação e Moeda Funcional

As demonstrações financeiras foram preparadas em conformidade com as disposições do PCONTIF e com os Avisos do BNA aplicáveis. Foram preparadas em Kwanzas (AOA), no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Sociedade mantidos de acordo com o princípio do custo histórico, modificado, quando aplicável, pela aplicação do justo valor para os activos e passivos financeiros mensurados a essa base.

A entrada em vigor da aplicabilidade do PCONTIF a Casas de Câmbio e Sociedades de Remessas não teve impactos materiais nos valores de balanço e de resultados da Sociedade.

2.3. Políticas Contabilísticas

Especialização dos exercícios

A Sociedade regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização (acrécimo) dos exercícios, pelo qual as receitas e despesas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes proveitos e custos são reconhecidas como activos e passivos.

Actualização monetária

usa s/ia ↓

António D.

De acordo com o Aviso n.º 2/2009 do Banco Nacional de Angola, no caso de existir inflação, as instituições financeiras devem proceder à actualização monetária das suas demonstrações financeiras. Em 2025 e 2024, não se verificaram condições que impusessem tal actualização.

Outras provisões e contingências

Uma provisão é constituída quando existe uma obrigação presente (legal ou não formalizada) resultante de eventos passados relativamente à qual seja provável o futuro dispêndio de recursos e o seu montante razoavelmente estimável. Caso não seja provável o futuro dispêndio de recursos, trata-se de uma contingência passiva. As contingências passivas são apenas objecto de divulgação, salvo se a probabilidade de saída de recursos for remota.

Imobilizações Corpóreas e Amortizações

As imobilizações corpóreas e incorpóreas encontram-se registadas ao custo de aquisição. Por forma a dar-se cumprimento ao disposto no n.º 2 do artigo 7.º do Decreto n.º 6/96, de 26 de Janeiro, as amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes, aplicando-se as taxas máximas legalmente fixadas para cada classe de bens. Não foram constituídas reservas de reavaliação durante os exercícios apresentados.

Saldos e transacções em moeda estrangeira

Os resultados expressos em moeda estrangeira são registados de acordo com o princípio do sistema multi-moeda, segundo o qual cada operação é registada em função das respectivas moedas de denominação. Os saldos monetários expressos em moeda estrangeira são reavaliados à taxa de câmbio de fecho à data do balanço, sendo as diferenças reconhecidas em resultados, na rubrica de Resultados de Operações Cambiais.

Imobilizações financeiras

À data do balanço, a SANCASE não detinha participações em coligadas e associadas nem outras participações financeiras. As participações financeiras em outras sociedades, quando aplicável, encontrar-se-iam valorizadas ao custo de aquisição em Kwanzas, realizado à data da operação.

Impostos

O imposto industrial sobre o rendimento do exercício é determinado com base na taxa de 25% sobre o valor total dos resultados tributáveis, nos termos do Código do Imposto Industrial. As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de 5 anos. A Sociedade está igualmente sujeita à Contribuição Especial sobre Operações Cambiais (CEOC), introduzida em 2025, registada como custo do exercício e não dedutível para efeitos do Imposto Industrial.

Redução no valor recuperável de activos (imparidade)

A SANCASE avalia os seus activos periodicamente, tendo em vista a identificação de activos que apresentem valor recuperável inferior ao valor contabilístico. Em 2025 e 2024, a Administração não identificou indícios materiais de imparidade que justificassem o reconhecimento de perdas.

USA S/LIA ↓

António D.

Principais estimativas e incertezas associadas à aplicação das políticas contabilísticas

Na elaboração das demonstrações financeiras, a SANCASE efectuou estimativas e utilizou pressupostos que afectam as quantias reportadas, nomeadamente nas áreas de provisões, vidas úteis das imobilizações corpóreas e recuperabilidade de saldos a receber. Os resultados reais poderão divergir das estimativas efectuadas.

3. Disponibilidades

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	Notas	2025	2024
Caixa em Moeda Nacional		78.240.643	67.189.527
Disponibilidades em Instituições Financeiras		31.396.470	66.908.669
TOTAL		109.637.113	134.098.196

Os depósitos à ordem nas Instituições Financeiras Bancárias em moeda nacional concentram-se nos seguintes balcões: Banco Yetu (20.074.592 AOA), Banco Sol (5.182.265 AOA), Banco de Crédito do Sul — BCS (3.978.341 AOA), Banco de Investimento Rural — BIR (2.011.912 AOA) e residuais junto de BCGA, BCI e Finibanco.

4. Outros Valores

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica «Outros Valores» tinha a seguinte composição:

	Notas	2025	2024
De Natureza Fiscal (Imposto Industrial a recuperar)		569.842	569.842
De Natureza Cível (Devedores Diversos e a regularizar)		3.986.164	4.949.500
De Natureza Administrativa e de Comercialização (Adiantamentos)		35.000	-
TOTAL		4.591.006	5.519.342

5. Imobilizações Corpóreas

O movimento ocorrido em 2025 nas Imobilizações Corpóreas foi o seguinte:

	Saldo em 31.12.2024	Aquisições/Dotações	Abates	Saldo em 31.12.2025
Custo				
Equipamento básico	9.288.368	-	-	9.288.368
Equipamento administrativo	1.915.675	-	-	1.915.675
Total Custo	11.204.043	-	-	11.204.043
Depreciações Acumuladas				

usa s/ia ↓

António D.

Equipamento básico	7.430.695	928.837	-	8.359.532
Equipamento administrativo	1.915.675	-	-	1.915.675
Total Depreciações	9.346.370	928.837	-	10.275.207
VALOR LÍQUIDO	1.857.673	(928.837)	-	928.836

O movimento ocorrido em 2024 nas Imobilizações Corpóreas foi o seguinte:

	Saldo em 31.12.2023	Aquisições/Dotações	Abates	Saldo em 31.12.2024
Custo				
Equipamento básico	9.288.368	-	-	9.288.368
Equipamento administrativo	1.915.675	-	-	1.915.675
Total Custo	11.204.043	-	-	11.204.043
Depreciações Acumuladas				
Equipamento básico	6.501.858	928.837	-	7.430.695
Equipamento administrativo	1.915.675	-	-	1.915.675
Total Depreciações	8.417.533	928.837	-	9.346.370
VALOR LÍQUIDO	2.786.510	(928.837)	-	1.857.673

6. Obrigações no Sistema de Pagamentos

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	Notas	2025	2024
Relações com Correspondentes (RealTransfer Portugal)		8.545.966	17.850.389
TOTAL		8.545.966	17.850.389

7. Outras Captações

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica «Outras Captações» apresentava a seguinte composição:

	Notas	2025	2024
Suprimentos de Sócios		1.049.554	998.554
TOTAL		1.049.554	998.554

Os Suprimentos de Sócios não vencem juros e não têm prazo de reembolso definido, mantendo-se até deliberação em contrário pela Assembleia Geral.

usa s/ia ↓

António D.

8. Outras Obrigações

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, esta rubrica (incluindo Fornecedores Comerciais) tinha a seguinte composição:

	Notas	2025	2024
De Natureza Fiscal (IPU e impostos retidos a pagar)		755.850	755.771
De Natureza Cível (Credores Diversos)		(12.000)	-
De Natureza Administrativa (Pessoal — Subsídios e Salários a Pagar)		5.789.245	4.893.245
Subtotal Outras Obrigações		6.557.095	5.649.016
Fornecedores Comerciais e Industriais		43.412.578	43.412.578
TOTAL		49.969.673	49.061.594

Os Fornecedores Comerciais e Industriais incluem essencialmente saldos com Ultra Serviços (19,5 milhões AOA) e TBC (23,9 milhões AOA), com origem em períodos anteriores e em fase de regularização. Não são devidos juros de mora sobre estes saldos.

9. Fundos Próprios

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, os Fundos Próprios apresentavam a seguinte composição:

	Notas	2025	2024
Em Capital Social		117.700.000	117.700.000
Em Reservas e Fundos (Reserva Legal + Prestações Acessórias)		148.920.000	148.920.000
Em Resultados Transitados		(193.055.326)	(188.960.697)
Sub-Total (sem Resultado Líquido)		73.564.674	77.659.303
Resultado do Exercício		(17.972.912)	(4.094.629)
TOTAL		55.591.762	73.564.674

Em exercícios anteriores os Fundos Próprios da Sociedade foram reforçados mediante a constituição de Prestações Acessórias de Capital, no montante acumulado de 147.920.000 AOA (90.000.000 AOA constituídos em 2022 e 57.920.000 AOA constituídos em 2023), classificadas conjuntamente com a Reserva Legal de 1.000.000 AOA na rubrica «Reservas e Fundos».

10. Margem Financeira

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a Margem Financeira apresentava a seguinte composição:

	Notas	2025	2024
Proveitos de Instrumentos Financeiros Activos		-	-

usa s/ia ↓

António D.

TOTAL	-	-
--------------	---	---

A Sociedade não detém aplicações financeiras geradoras de juros nos exercícios apresentados.

11. Resultados de Intermediação Financeira

Os Resultados de Intermediação Financeira em 2025 e 2024 detalham-se como se segue:

Notas	2025	2024
Resultados de Operações Cambiais (Lucros)	24.760.255	43.730.771
Resultados de Operações Cambiais (Prejuízos)	(3.802.355)	(4.318.392)
Resultados de Operações Cambiais (líquido)	20.957.899	39.412.380
Custo com Comissões — Bancárias	(1.442.975)	(16.358.208)
Custo com Comissões — Parceiros (RealTransfer)	(2.482.282)	(1.655.982)
Custo com Comissões de Prestação de Serviços Financeiros	(3.925.257)	(18.014.190)
TOTAL	17.032.642	21.398.190

12. Custos Administrativos e de Pessoal

Os Custos Administrativos e de Pessoal nos exercícios de 2025 e 2024 apresentavam a seguinte composição:

Notas	2025	2024
Órgãos de Gestão e Fiscalização	-	-
Empregados (Salários, Subsídios, Encargos Sociais)	10.711.764	9.429.922
Comunicações	685.330	326.285
Transportes, Deslocações e Alojamentos	94.239	16.600
Publicações, Publicidade e Propaganda	639.540	50.000
Auditoria, Consultoria e Outros Serv. Especializados	4.589.900	6.673.970
Alugueres (Rendas)	6.354.000	6.059.000
Materiais Diversos	926.599	447.162
Outros Fornecimentos de Terceiros	1.022.980	1.130.257
Penalidades aplicadas por entidades reguladoras	681	210.923
Taxas e CEOC —		
Contribuição Especial s/ Op. Cambiais	9.051.685	219.864

usa s/ia ↓

António D.

Depreciações e Amortizações	928.837	928.837
TOTAL	35.005.554	26.492.819

13. Apuramento do Imposto Industrial

A SANCASE está sujeita ao regime fiscal do Imposto Industrial, sendo enquadrada como contribuinte do Regime Geral. O apuramento do Resultado Líquido e do Lucro Tributável nos exercícios de 2025 e 2024 apresenta-se da seguinte forma:

Notas	2025	2024
Resultado de Intermediação Financeira	17.032.642	21.398.190
Outros Custos e Proveitos	(35.005.554)	(25.492.819)
Resultado Contabilístico (Antes de Impostos)	(17.972.912)	(4.094.629)
(+) Multas Fiscais (art. 18 CII)	681	210.923
— Penalidades a acrescentar		
(+) CEOC e Imposto Selo Op. Cambiais (não dedutíveis)	9.005.652	-
Lucro Tributável	(8.966.579)	(3.883.707)
Deduções à Matéria Colectável (Prejuízos fiscais reportáveis)	-	-
Matéria Colectável	(8.966.579)	(3.883.707)
Imposto à taxa normal — 25% (art. 64 CII)	-	-
Liquidações provisórias s/ vendas (art. 66 CII)	-	-
TOTAL A PAGAR / RECUPERAR	-	-

Em 2025, e tal como em 2024, do apuramento fiscal não resultou imposto a pagar, em virtude da existência de prejuízo tributável. A Sociedade dispõe de prejuízos fiscais susceptíveis de reporte futuro, nos termos do art. 48 do CII, sujeitos aos limites legais de cinco anos.

14. Efectivo Médio de Trabalhadores

O efectivo médio de trabalhadores ao serviço da SANCASE durante o ano de 2025 foi de 4 colaboradores (2024: 4). No final do exercício, a Sociedade contava com 4 trabalhadores.

15. Distribuição Geográfica de Proveitos

Todos os proveitos registados nas várias rubricas da Demonstração de Resultados foram realizados em Angola, território onde a Sociedade exclusivamente opera ao abrigo da licença do Banco Nacional de Angola.

16. Passivos Subordinados

A Sociedade detém Passivos Subordinados sob a forma de Suprimentos de Sócios, no montante de 1.049.554 AOA em 31 de Dezembro de 2025 (2024: 998.554 AOA). Não foram pagos juros associados a estes Suprimentos durante o exercício.

17. Compensações entre Saldos Devedores e Credores

Não existem compensações entre saldos devedores e credores nos exercícios apresentados.

18. Eventos Subsequentes

Entre a data de fecho do balanço e a data de aprovação destas demonstrações financeiras, a Administração não tem conhecimento de eventos materiais que requeiram ajustamento ou divulgação adicional nas presentes demonstrações financeiras.

1534 5/11/25

António D.

APROVAÇÃO E ASSINATURAS

As presentes Demonstrações Financeiras e respectivo Anexo, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2025, foram aprovados pela administração da SANCASE – Casa de Câmbios, Lda. e serão submetidos à apreciação e deliberação da Assembleia Geral.

Luanda, 30 de Abril de 2026

O Responsável pela Contabilidade

Antonio Dias
N.º 0CPCA 20140030

O Responsável pela Gestão

Luisa Josefa Fortuna



Luisa Josefa Fortuna

Antonio Dias